

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE
ALBERGARIA-A-VELHA**

RELATÓRIO

**de
Contas, de Atividades
e
Parecer do Conselho Fiscal
de
2024**



**Documentos apresentados na Assembleia Geral
de 14 de Março de 2025**



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

APRESENTAÇÃO

A Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, cumprindo o preceituado na alínea f) do Artigo 41º dos Estatutos, elaborou e vem apresentar o presente Relatório e Contas da Gerência do ano de 2024, dando-lhe a devida publicidade através do seu sítio na internet bem como por outros meios disponíveis e submetendo-o, com o Parecer do Conselho Fiscal, à superior apreciação da assembleia geral.

Ao longo do documento procurámos ser o mais precisos possível no relato da atividade desenvolvida e realçar o que de mais significativo foi alcançado durante o ano. Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao balanço e demonstração de resultados que fazem parte do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação.

Para efeito apresentamos mapas de pormenor, facilitadores para compreensão e análise.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Rendimentos e réditos

Os rendimentos e réditos obtidos no período em análise, perfizeram um total de € 1.704.890,19 distribuídos pelas grandes rubricas.

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 2024			Período 2023	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
72 Prestações de Serviços	638 635,73 €	37%	19,40%	534 892,09 €	36%
75 Subsídios à exploração	856 565,16 €	50%	9,42%	782 827,38 €	53%
78 Outros rendimentos	209 689,30 €	12%	35,23%	155 064,86 €	11%
Totais	1 704 890,19 €	100%	15,76%	1 472 784,33 €	100%

Gastos e perdas

Os gastos e perdas incorridos no período em análise perfizeram um total de € 1.703.505,07 distribuídos pelas seguintes grandes rubricas.

Quantias dos gastos reconhecidos no período	Período 2024			Período 2023	
	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período
FSE	487 449,85 €	29%	4,80%	465 103,01 €	32%
Gastos com pessoal	968 413,37 €	57%	18,09%	820 030,66 €	56%
Gastos de depreciações	232 576,72 €	14%	53,64%	151 374,66 €	10%
Outros gastos e perdas	8 007,98 €	0%	-55,07%	17 822,74 €	1%
Gastos e perdas de financiamentos	7 057,15 €	0%	53,83%	4 587,73 €	0%
Totais	1 703 505,07 €	100%	16,76%	1 458 918,80 €	100%

Passamos a uma análise mais detalhada da rubrica de fornecimentos e serviços externos que tem a maior quota.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ. N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

ANÁLISE DE 2024

Valores em euros

Conta:	Nome	2024	2023
6221	Trabalhos especializados	10 426,06	9 539,73
6222	Publicidade e propaganda	384,25	240,10
6223	Vigilância e segurança	0,00	694,37
6224	Honorários	5 201,38	4 810,00
6226	Conservação e reparação	142 139,81	189 782,86
6228	Comissões bancárias	2 645,40	1 901,98
6231	Ferramentas e utens. de desgaste rápido	2 878,25	3 956,75
6233	Material de escritório	3 140,26	1 510,67
6234	Artigos para oferta	806,14	169,74
6238	Consumíveis ambulancias, carros de fogo, diversos	11 491,99	11 879,43
6241	Electricidade	20 998,92	10 934,22
6242	Combustíveis	137 572,16	135 415,93
6243	Água	7 106,02	4 568,32
6248	Gás e outros fluídos	6 223,57	2 469,12
6251	Deslocações e estadas-ViaVerde	659,57	4 533,12
6261	Rendas e alugueres	755,33	2 059,29
6262	Comunicação	6 288,65	5 464,78
6263	Seguros	17 673,26	17 122,59
6265	Contencioso e Notariado	30,75	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	34 975,41	12 383,25
6268	Outros serviços: captação de recursos	75 057,24	44 971,54
	Despesas de fogos	23 526,33	5 002,94
	OFF-Road	18 382,33	12 823,31
	AlbConvida/FestivalPão	6 789,69	5 164,82
	JuveBombeiro/party Bombeiros	5 562,95	4 030,28
	Aniversário/Festas	17 137,64	14 418,97
	Diversos	3 658,30	1 764,95
6269	Recolha de resíduos	995,43	695,22
63	Gastos com o pessoal	968 413,37	820 030,66
64	Depreciações do exercício	232 576,72	151 374,66
68123	Imposto do selo	0,00	556,49
68124	Imposto sobre transportes rodoviários	883,41	852,57
6813	Taxas	649,88	105,63
6881	Correcções relativas a per. Anteriores - CF	5 697,82	15 658,05
6883	Quotizações	493,00	650,00
6888	Outros não especificados	283,87	0,00
69	Juros de financiamento	7 057,15	4 587,73
	Total	1 703 505,07	1 212 531,34



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

A sub-rubrica de trabalhos especializados inclui a contratação dos serviços de manutenção e condução dos sistemas AVAC com a empresa DFClimate – Equipamentos de Climatização, Lda., o sistema de localização e gestão de viaturas, o envio de mensagens e a APP DecimalFire, com a empresa Decimal - Informática e Gestão, Lda. e a responsabilidade de exploração do PT e instalação de baixa tensão, contratado à empresa 2M - Comércio e Serviços de Eletricidade, Lda.

Nos gastos de conservação e reparação estão incluídos os gastos com manutenção de equipamentos, de viaturas e do edifício.

Investimentos

Os investimentos realizados no período em apreço totalizaram o valor de 352.171,35 €, distribuídos pelas rubricas seguintes:

a) 433 – Equipamento Básico: 5.432,00€

Aquisição de fatos de mergulho completos, botas de mergulho, luvas de resgate, coletes de salvamento e três alavancas HALLIGAN GARRA para salvamento.

b) 434 – Equipamento de Transporte: 338.904,85€

Aquisição de um contentor tanque de Água de 13.000 litros (68.909,80€), aquisição da VDTD 14 (63.500,00€), aquisição da VTTP 04 (70.430,00€), aquisição da ABSC 05 (94.276,43€) e aquisição da TP 08 (41.788,62€).

c) 435 – Equipamento Administrativo: 0,00€

d) 437 – Outros ativos fixos tangíveis: 7.834,50€

Aquisição de uma bomba de abastecimento de combustível com Software de gestão de frota mais Kit de chaves de utilizador (5.509,80€), aquisição de uma máquina de secar roupa e um forno TEKA (2.324,70€).



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

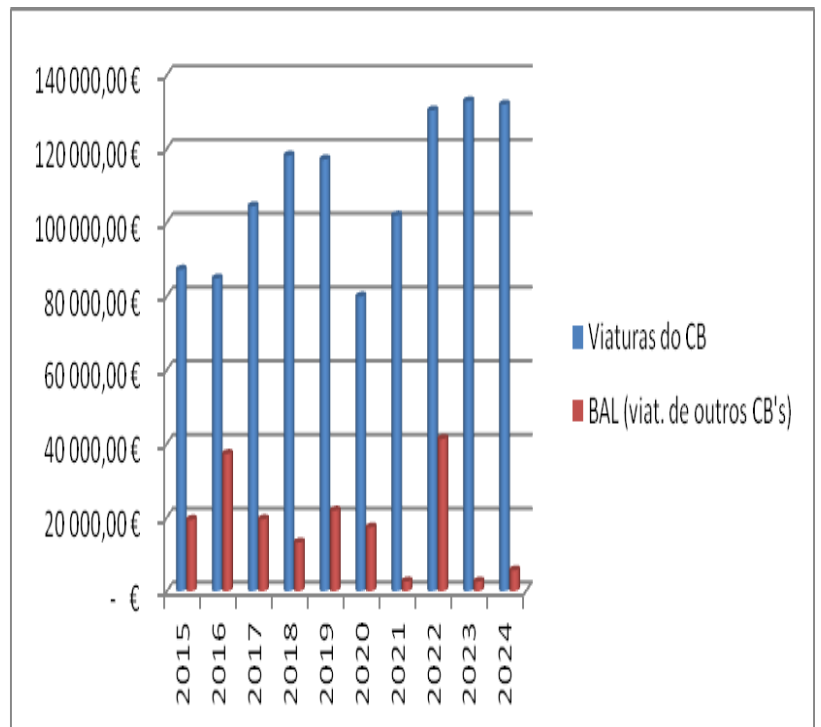
ANÁLISE COMPARATIVA COM OS EXERCÍCIOS ANTERIORES

Em 2024 os gastos em combustíveis totalizaram 137.572,16€ contra os 135.415,93€ verificados em 2023 o que revela um acréscimo dos gastos na ordem dos 1,59% (Quadro 1). Este aumento, nos gastos resulta do grande incêndio ocorrido no mês de setembro. Esta subida, foi contrariada em grande medida com o aumento da frota de viaturas totalmente elétricas que permitiu diminuir o gasto em combustíveis na atividade afeta ao transporte de doentes não urgentes.

Quadro 1 – Custos com combustíveis

Gráfico 1 – Custos com combustíveis

Combustível		
	Viaturas do CB	BAL (viat. de outros CB's)
2015	87 196,08 €	19 369,62 €
2016	84 758,32 €	37 200,23 €
2017	104 359,90 €	19 459,70 €
2018	118 116,85 €	13 174,56 €
2019	117 060,01 €	21 816,64 €
2020	79 885,97 €	17 268,00 €
2021	101 862,94 €	2 592,64 €
2022	130 354,45 €	41 243,00 €
2023	132 866,51 €	2 549,42 €
2024	131 947,90 €	5 624,26 €





R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

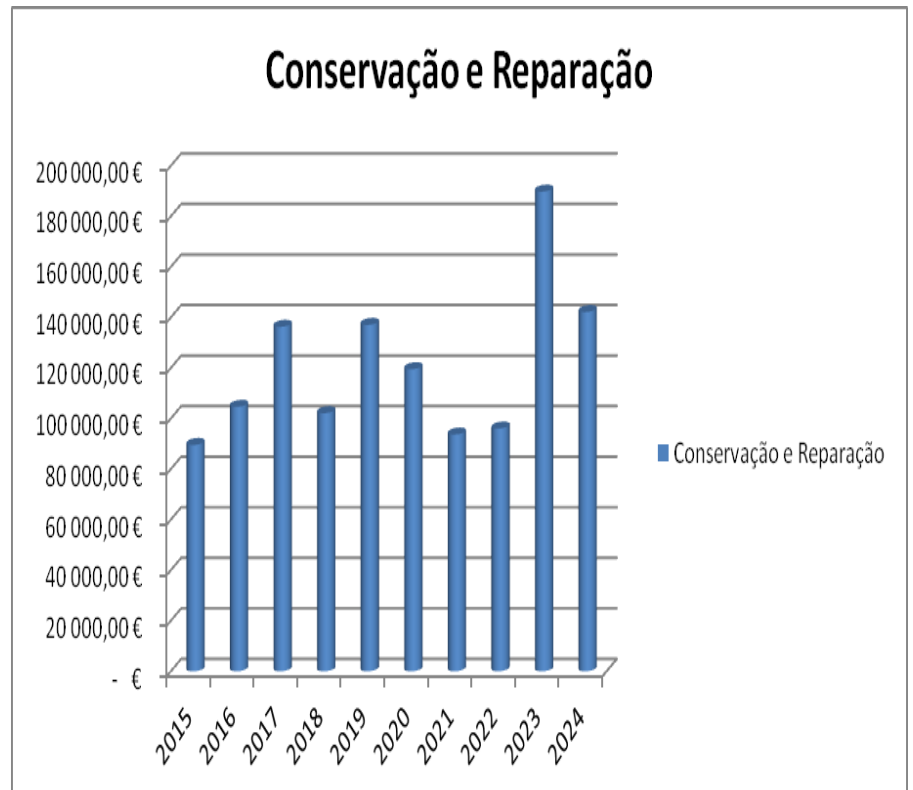
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

No ano de 2024 foi possível reduzir os gastos em conservação e reparação. Assim, neste exercício económico estes custos totalizaram o valor de 142.139,81€ contra os 189.782,86€ apurados no ano anterior que revela um decréscimo em termos relativos de 25% (Quadro 2).

Quadro 2 – Custos com conservação e reparação

	Conservação e Reparação
2015	89 545,60 €
2016	104 644,22 €
2017	136 295,56 €
2018	102 120,05 €
2019	137 052,53 €
2020	119 509,50 €
2021	93 683,61 €
2022	96 031,97 €
2023	189 782,86 €
2024	142 139,81 €

Gráfico 2 – Custos com conservação e reparação





R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

O gasto em comunicações foi superior em 15,08% relativamente a 2023, como se demonstra pelo quadro e gráfico seguinte (em termos absolutos mais 823,87€):

Quadro 3 – Custos com comunicações

	Comunicação
2015	9 217,21 €
2016	9 909,02 €
2017	12 084,06 €
2018	9 112,26 €
2019	10 132,35 €
2020	9 856,40 €
2021	7 473,86 €
2022	6 954,73 €
2023	5 464,78 €
2024	6 288,65 €

Gráfico 3 – Custos com comunicações





R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Iremos agora debruçar-nos na análise da maior componente de despesa, os gastos com o pessoal. Os gastos com pessoal totalizaram em 2024, o valor de 968.413,37€ o que, representa uma subida relativamente ao exercício anterior na ordem de 18,09% (Quadro 4).

Quadro 4 – Custos com o pessoal

	Gastos com o Pessoal
2015	354 314,32 €
2016	360 782,86 €
2017	378 724,28 €
2018	424 696,74 €
2019	434 639,62 €
2020	483 935,97 €
2021	503 254,31 €
2022	629 259,70 €
2023	820 030,66 €
2024	968 413,37 €

Gráfico 4 – Custos com o pessoal



Todos os itens respeitantes aos gastos com pessoal poderão ser analisados com maior detalhe na página 41 do presente relatório.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

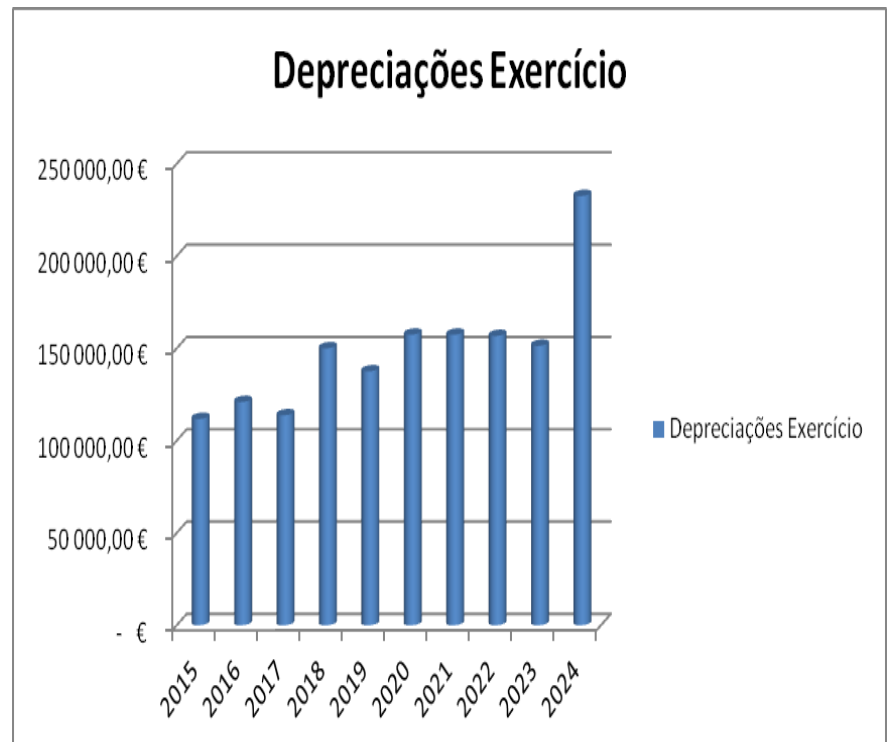
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ. N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Outra das rúbricas com maior significado na componente de gastos são, as amortizações e depreciações. No exercício de 2024 o valor registado sofreu um significativo aumento fruto do forte investimento realizado nos últimos anos, como se pode verificar no quadro e gráfico seguinte.

Quadro 5 – Depreciações do Exercício

Gráfico 5 – Depreciações do Exercício

	Depreciações Exercício
2015	111 785,18 €
2016	120 947,42 €
2017	113 737,31 €
2018	150 031,82 €
2019	137 577,52 €
2020	157 433,64 €
2021	157 396,83 €
2022	156 733,51 €
2023	151 374,66 €
2024	232 576,72 €



De destacar ainda o pagamento de juros referentes aos empréstimos bancários obtidos para ajuda ao financiamento da construção do novo quartel (amortizado na totalidade a 31.03.2024) e à aquisição de três VDTD's e uma VSGE que perfizeram no ano de 2024 o montante de 7.057,15€ (ver Demonstração de Resultados página 18).



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

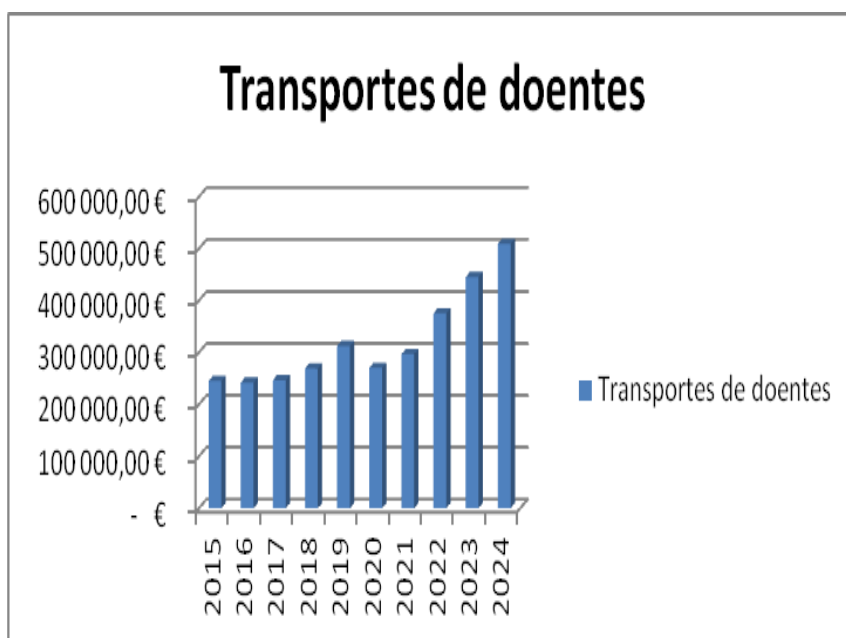
Do lado dos rendimentos, iremos analisar as rúbricas principais: Transporte de doentes não urgentes, quotizações, donativos e subsídios à exploração.

Os proveitos com o serviço de transporte de doentes, no exercício de 2024, atingiram o valor de 509.362,11€, o que se traduz num aumento de 14,37% relativamente ao exercício anterior, que havia sido de 445.363,01€.

Quadro 6 – Transporte de doentes

	Transportes de doentes
2015	245 111,05 €
2016	242 170,16 €
2017	246 738,55 €
2018	269 052,21 €
2019	312 585,85 €
2020	270 267,08 €
2021	296 720,43 €
2022	375 664,77 €
2023	445 363,01 €
2024	509 362,11 €

Gráfico 6 – Transporte de doentes





R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

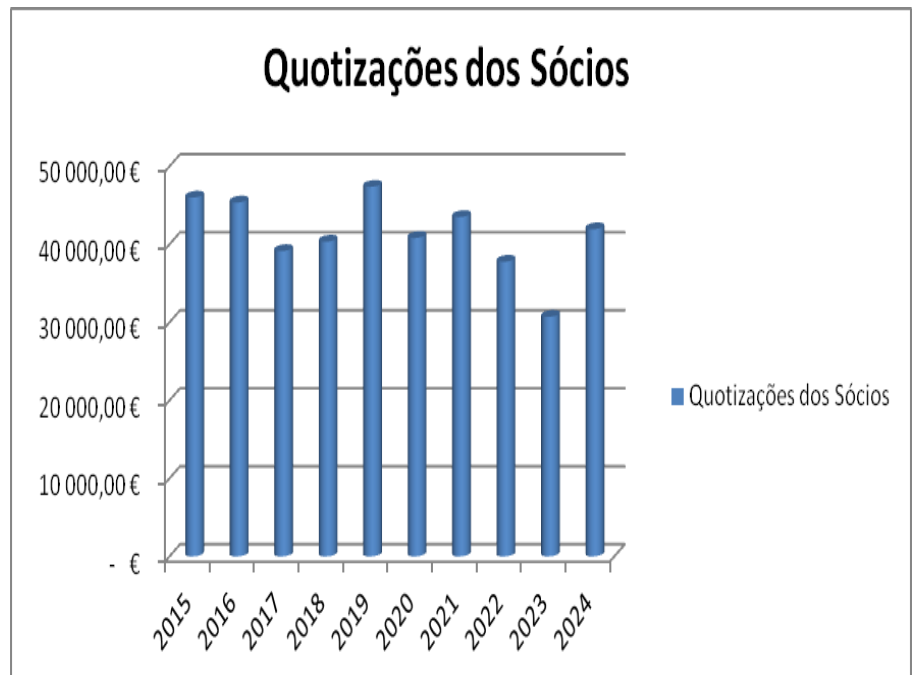
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Outra componente da rúbrica de prestação de serviços é o recebimento das quotizações dos associados. Verifica-se que em relação ao ano anterior o montante recebido foi superior em 11.231,00€ (36,57%).

Quadro 7 – Quotizações

	Quotizações dos Sócios
2015	46 000,00 €
2016	45 371,50 €
2017	39 147,00 €
2018	40 349,50 €
2019	47 380,50 €
2020	40 818,50 €
2021	43 507,00 €
2022	37 780,00 €
2023	30 709,00 €
2024	41 940,00 €

Gráfico 7 – Quotizações





R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

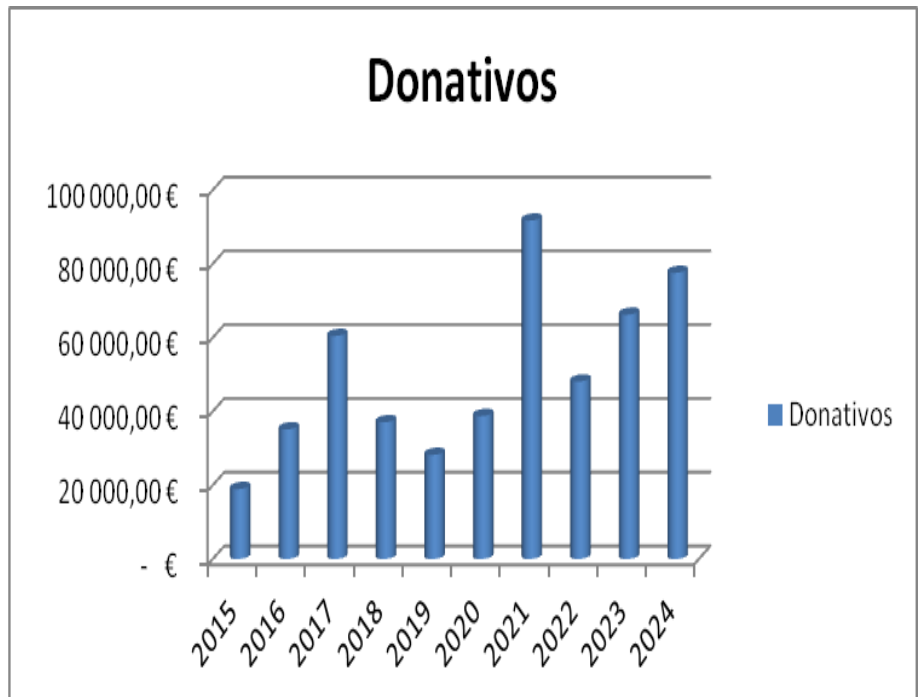
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Em 2024 a angariação de donativos à atividade foi substancialmente superior à verificada no ano anterior, como se pode verificar no quadro e gráfico seguinte (ver detalhe na página 35).

Quadro 8 – Donativos

	Donativos
2015	18 969,88 €
2016	35 147,50 €
2017	60 469,23 €
2018	37 072,80 €
2019	28 224,49 €
2020	38 761,94 €
2021	91 749,46 €
2022	48 102,39 €
2023	66 223,23 €
2024	77 572,80 €

Gráfico 8 – Donativos





R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

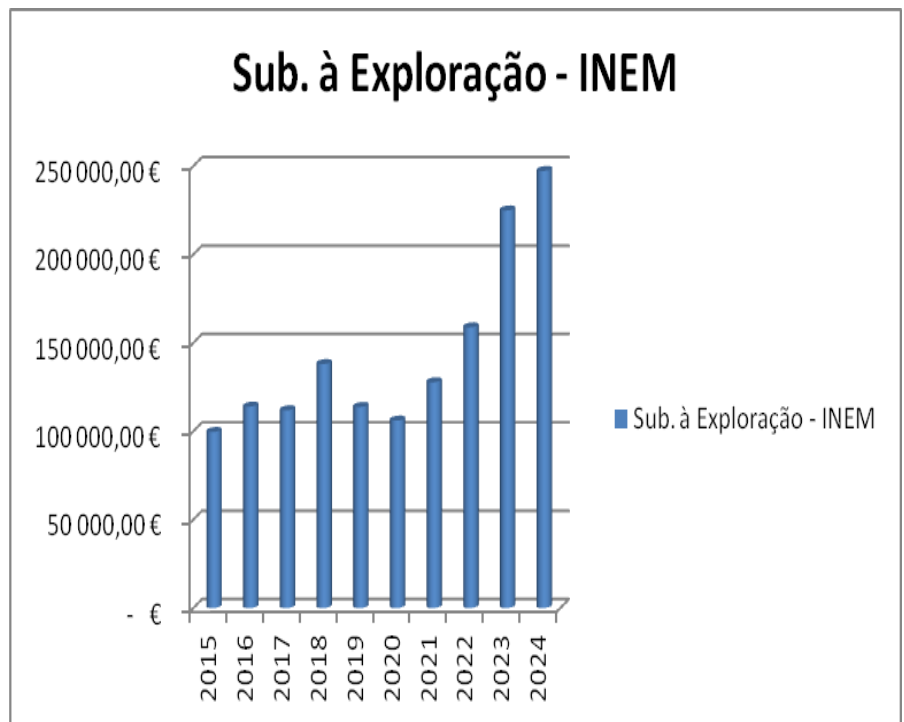
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

A verba proveniente do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) foi de 247.247,49€, o que representa um acréscimo de 9,94% relativamente à verba recebida no exercício anterior. Este acréscimo deve-se à atualização do valor do subsídio e ao maior número de serviços realizados.

Quadro 9 – Subsídio INEM

	Sub. à Exploração INEM
2015	99 589,34 €
2016	113 930,63 €
2017	111 832,90 €
2018	138 000,27 €
2019	113 713,11 €
2020	106 009,71 €
2021	127 665,68 €
2022	158 773,89 €
2023	224 893,29 €
2024	247 247,49 €

Gráfico 9 – Subsídio INEM



Remetemos a análise em pormenor dos subsídios à exploração e ao investimento para a página 35 do presente relatório.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2024

RENDIMENTOS

Designação	ORÇAMENTADO	EXECUTADO	VARIAÇÃO POSITIVA	VARIAÇÃO NEGATIVA
72 – Prestações de Serviços	495.000,00 €	638.635,73 €	143.635,73€	
75 – Subsídios à Exploração	670.000,00 €	856.565,16 €	122.827,38€	
78 – Outros Rendimentos e Ganhos	100.000,00 €	209.689,30 €	75.064,86€	
79 – Juros, Dividendos e Out. Rendim.	0,00€	0,00 €	0,00€	
Totais	1.265.000,00 €	1.704.890,19 €	341.527,97€	
Desvio total				341.527,97€

GASTOS

Designação	ORÇAMENTADO	EXECUTADO	VARIAÇÃO POSITIVA	VARIAÇÃO NEGATIVA
62 – Fornecimentos e Serv. Externos	421.000,00 €	487.449,85 €		66.449,85€
63 – Gastos com o Pessoal	676.000,00 €	968.413,37 €		292.413,37€
64 – Gastos de Dep. e Amortização	160.000,00 €	232.576,72 €		72.576,72€
68 – Outros Gastos e Perdas	3.000,00 €	8.007,98 €		5.007,98€
69 – Gastos e Perdas de Financiamento	5.000,00 €	7.057,15 €		2.057,15€
Totais	1.265.000,00€	1.703.505,07€		438.505,07€
Desvio total				438.505,07€

Albergaria-a-Velha, 14 de Março de 2025.

A Direção,



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

RELATÓRIO DE GESTÃO E ANÁLISE FINANCEIRA

1. Introdução

Este relatório apresenta uma análise da situação financeira e económica da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários com base nas demonstrações financeiras de 2024 e 2023.

2. Análise do Balanço

O ativo total registou um crescimento de aproximadamente 8,87%, passando de €2.193.971,91 em 2023 para €2.388.506,89 em 2024. Esse aumento foi impulsionado pelo crescimento nos ativos fixos tangíveis, que subiram de €1.863.125,03 para €1.987.322,03, reflexo de investimentos significativos em viaturas e equipamentos. O passivo total aumentou 12,6%, passando de €314.350,64 em 2023 para €353.882,12 em 2024, o que indica um maior endividamento para financiar as atividades operacionais e novos investimentos. Os fundos patrimoniais também apresentaram crescimento, aumentando de €1.878.881,27 para €2.034.624,77, o que evidencia uma melhoria na sustentabilidade financeira da instituição.

3. Análise da Demonstração de Resultados

As receitas apresentaram um crescimento significativo, com os serviços prestados a aumentarem expressivamente de €534.892,09 em 2023 para €638.635,73 em 2024, o que representa uma evolução de 19,40%. Os subsídios, doações e legados também cresceram substancialmente, passando de €782.827,38 para €856.565,16, reforçando a dependência da instituição em apoios externos. Outros rendimentos tiveram um salto significativo, passando de €155.064,86 para €209.689,30.

No que se refere às despesas, os gastos com pessoal aumentaram de €820.030,66 para €968.413,37, representando um crescimento de 18,09%. As depreciações também aumentaram consideravelmente, passando de €151.374,66 para €232.576,72, um aumento de 53,64%, devido um incremento nos ativos adquiridos. Os fornecimentos e serviços externos também cresceram ligeiramente, de €465.103,01 para €487.449,85.

Os resultados refletem uma redução no lucro da instituição. O EBITDA manteve-se positivo, evidenciando uma situação estável, no entanto, o resultado operacional caiu de €18.453,26 em 2023 para €8.428,13 em 2024, influenciado pelo aumento das depreciações decorrentes do forte investimento em ativos fixos. Consequentemente, o resultado líquido apresenta uma queda significativa, passando de €13.631,66 para apenas €1.118,48.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

4. Indicadores Financeiros

Análise de Equilíbrio Financeiro de Curto Prazo

Equilíbrio de Curto Prazo		Dezembro 24	Dezembro 23
Liquidez Geral	AC / PC	1.52	1.76
Liquidez Reduzida	(AC-INV) / PC	1.52	1.76

Análise de Equilíbrio Financeiro de Médio e Longo Prazo

Estrutura		Dezembro 24	Dezembro 23
Autonomia financeira	CP / A	85%	86%
Solvabilidade	CP / P	5,75	5.98

Endividamento		Dezembro 24	Dezembro 23
Endividamento	Passivo / Ativo	15%	14%



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ. N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Albergaria-a-Velha Balço a 31 de dezembro de 2024

Valores em euros

RUBRICAS	NOTAS	DATA	
		31-12-2024	31-12-2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	652 039,16	498 252,18
Bens do património histórico e cultural	4	1 330 180,50	1 364 372,85
Ativos fixos intangíveis	4	500,00	500,00
Investimentos Financeiros		4 602,37	4 602,37
		1 987 322,03	1 867 727,40
Ativo corrente			
Cientes	7	232 657,47	100 140,38
Outras contas a receber	7	53 895,40	77 671,15
Diferimentos		2 142,62	501,50
Outros ativos financeiros	7	1 000,00	1 000,00
Caixa e depósitos bancários	8	111 489,37	146 931,48
		401 184,86	326 244,51
Total do Ativo		2 388 506,89	2 193 971,91
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	12	394 323,56	394 323,56
Reservas	12	309 794,18	309 794,18
Resultados transitados	12	(128 220,29)	(142 085,82)
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	1 457 608,84	1 303 217,69
Resultado líquido do período		1 118,48	13 631,66
Total dos Fundos patrimoniais		2 034 624,77	1 878 881,27
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	90 358,35	129 610,56
		90 358,35	129 610,56
Passivo corrente			
Fornecedores	7	122 274,28	78 210,55
Estado e outros entes públicos	11	25 816,08	20 033,61
Outras contas a pagar	7,11	115 433,41	86 495,92
		263 523,77	184 740,08
Total do Passivo		353 882,12	314 350,64
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		2 388 506,89	2 193 231,91



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Albergaria-a-Velha

Demonstração dos resultados por naturezas a 31 de dezembro de 2024

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS	
			2024	2023
Vendas e serviços prestados	+	5	638 635,73	534 892,09
Subsídios, doações e legados à exploração	+	6	856 565,16	782 827,38
Fornecimentos e serviços externos	-		(487 449,85)	(465 103,01)
Gastos com pessoal	-	13	(968 413,37)	(820 030,66)
Outros rendimentos e ganhos	+	5	209 689,30	155 064,86
Outros gastos e perdas	-		(8 007,98)	(17 822,74)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		241 004,85	169 827,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4	(232 576,72)	(151 374,66)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		8 428,13	18 453,26
Juros e rendimentos similares obtidos	+			
Juros e gastos similares suportados	-	7	(7 057,15)	(4 587,73)
Resultado antes de impostos	=		1 385,12	13 865,53
Imposto sobre rendimento do período	-/+	10	(266,64)	(233,87)
Resultado liquido do período	=		1 118,48	13 631,66



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ. N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Albergaria-a-Velha

Fluxos de caixa a 31 de dezembro de 2024

Valores em euros

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	PERÍODO	PERÍODO
	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	605 185,78	546 238,03
Pagamentos a fornecedores	443 386,12	362 452,69
Pagamentos ao pessoal	965 808,18	563 985,09
Caixa gerada pelas operações	-804 008,52	-380 199,75
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-4 981,36	
Outros recebimentos / pagamentos	910 017,43	571 367,36
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	110 990,27	191 167,61
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Activos fixos tangíveis	287 782,53	-164 569,30
Investimentos financeiros	0,00	831,65
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Ativos fixos tangíveis	1 400,00	27 500,00
Subsídios ao investimento	243 165,99	-8 719,17
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMEN	-43 216,54	182 518,48
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Doações	3 450,29	-158,14
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Financiamentos obtidos	39 252,21	28 004,81
Juros e custos similares	7 057,15	2 151,15
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAM	-42 859,07	-30 314,10
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	24 914,66	343 371,99
Caixa e seus equivalentes no início do período	146 931,48	98 272,58
Variações de caixa e seus equivalentes no fim do período	111 489,37	233 309,75



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Albergaria-a-Velha

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Para cumprimento no estipulado na alínea c) do artigo 50º. Dos Estatutos aprovados em reunião de Assembleia Geral de 14 de dezembro de 2007, reuniu no Quartel Operacional da AHBVAAV, no dia 20 de fevereiro de 2025, pelas 18 horas, o Conselho Fiscal da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, pessoa coletiva nº. 501 138 617, na qual participaram, Ângelo José de Jesus Soares, Alexandra Sofia Tavares Alves dos Santos, Luís Serafim Batista da Silva, Fausto Vidal Castanheira e Manuel António Tavares Alves, respetivamente Presidente, Vice-Presidente, Secretário Relator e suplentes, para apreciar e dar parecer sobre o relatório e contas do ano de 2024, apresentado pela Direção, com vista à aprovação em Assembleia Geral a realizar no dia 14 de março de 2025.

A ordem de trabalhos conteve dois pontos:

PRIMEIRO - Análise ao Relatório e Conta de Gerência do ano de 2024, apresentado pela Direção.

SEGUNDO - Elaboração do Parecer do Conselho Fiscal, nos termos da alínea c) do artigo 50º. dos Estatutos.

Depois de analisado o Relatório e Conta de Gerência do ano de 2024, foi decidido elaborar o seguinte Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, que se transcreve:

RELATÓRIO

1 - No cumprimento do disposto na alínea f) do artigo 50º. Dos Estatutos da AHBVAAV, o Conselho Fiscal esteve presente em algumas reuniões de Direção, pelo que acompanhou a atividade da Direção, quando tratadas nessas reuniões.

2 - O Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Relatório da Direção permitem uma adequada compreensão da situação financeira e evidenciam os fatos mais relevantes.

3- Respalda pelos princípios fundamentais da lealdade, confiança e boa-fé, na documentação que nos foi facultada, não se permite vislumbrar situações de atos indevidamente praticados pela Direção.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Face ao exposto, o Conselho Fiscal da AHBVAAV, vem por este meio, emitir o seu parecer favorável no sentido da aprovação do Relatório e da Conta de Gerência do ano de 2024, na Assembleia Geral, que terá lugar no dia 14 de março de 2025.

Assim, este Conselho Fiscal, por unanimidade, emite parecer favorável do Relatório e Contas do ano de 2024, aqui em causa, e propõe a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Nada mais tendo sido deliberado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos três membros efetivos do Conselho Fiscal.

O Presidente

|Ángelo José de Jesus Soares|

A Vice-Presidente

|Alexandra Sofia Tavares Alves dos Santos|

O Secretário Relator

|Luís Soraçim Batista da Silva|



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha

ANO: 2024

Modelo para as entidades do sector não lucrativo (ESNL)



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

1. Identificação da entidade

1.1 Designação da entidade: Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha

1.2 Sede social: Rua Dr. José Henriques, nº 1 Apartado 111, Albergaria-a-Velha

1.3 Número de identificação de pessoa coletiva: 501 138 617

1.4 Natureza da atividade: Atividades de Proteção Civil

1.5 Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

No âmbito do Sistema de Normalização contabilística (SNC), com as novas disposições previstas no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, a Associação Humanitária dos Bombeiros de Albergaria-a-Velha aplica a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não lucrativo (NCRF_ESNL) do SNC, publicada no Diário da República, 2ª série, de 29 de julho de 2015, através do Aviso nº 8259/2015.

Atendendo ao disposto no ponto 2.3 da NCRF-ESNL que refere “Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deve recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/202, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC)



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e das demonstrações dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2023.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da AHBVAV, de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do acréscimo

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura Conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do reconhecimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ. N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminadas nas notas deste anexo.

Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da Associação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) A razão para a reclassificação.

A) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com a normalização para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

A1) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas resultam a atribuição os seguintes períodos de vida útil:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Bens do património histórico, artístico e cultural	Ativos Fixos			
	Quartel	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos
Vidas úteis	50 anos	entre 2 a 8 anos	4 anos	entre 2 a 8 anos	entre 2 a 8 anos
Taxas de depreciação	2,00%		25,00%		
Métodos de depreciação	Quotas Constantes	Q. Constantes	Q. Constantes	Q. Constantes	Q. Constantes

A vida útil e os métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente nas demonstrações dos resultados por natureza no período em que venham a ocorrer.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem de benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da alienação ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e a sua quantia escriturada na data de alienação ou abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados por natureza, nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição.

Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

A2) Bens do património histórico e cultural

Os “bens do património histórico e cultural” encontram-se reconhecidos pelo seu custo histórico.

Nos bens sujeitos a depreciação as taxas utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

A3) Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contrato de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados por natureza do período a que respeitam.

A4) Rendimentos e gastos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade; e
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ. N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Quando os serviços sejam desempenhados por um número indeterminado de atos durante um período específico de tempo, o rédito é reconhecido numa base de linha reta durante esse período a menos que haja evidência de que um outro método represente melhor a fase de acabamento.

- Durante o exercício, foram cobrados € 41.943,67€ de quotas aos associados.
- No final do exercício encontravam-se com a sua inscrição ativa 2248 associados, que corresponde a um valor anual de quotas a cobrar de € 46.380€.

A5) Impostos sobre o rendimento

A Associação é uma pessoa coletiva de utilidade pública administrativa, de tipo associativo sem fins lucrativos, que não exerce a título principal atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

É um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do nº 1 do art. 2º do Código do IRC (CIRC), sendo a base deste imposto o rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS), nos termos do disposto na alínea b) do nº 1 do art.º 3º do CIRC.

As regras de determinação da matéria coletável de IRC são as constantes dos art.º 53º e 54º do CIRC, sendo aplicável aos rendimentos tributáveis a taxa de 21% prevista no nº 5 do art.º 87º do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos previstas no art.º 88º do CIRC.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é efetuado pelo método do imposto a pagar.

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos sujeitos (transporte de cadáveres, transporte de água, lavagem de pavimentos, abertura de porta, etc.).

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais dos anos de 2020 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A6) Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento e encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

a) Membros (sócios) e outros créditos a receber

As dívidas dos sócios e outros créditos a receber estão mensuradas ao custo menos eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido à data de relato. As dívidas dos sócios e de outros créditos a receber são reconhecidas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

b) Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras dívidas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são reconhecidos pelo valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

c) Financiamentos obtidos

Os empréstimos são reconhecidos pelo valor nominal recebido. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são reconhecidos na demonstração dos resultados por natureza de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica), sendo capitalizados quando estão diretamente relacionados com os ativos em curso. Os empréstimos são apresentados no balanço como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir o passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que são apresentados no passivo não corrente do balanço. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

d) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ. N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

e) Classificação de fundos patrimoniais e passivo

Os passivos financeiros e os fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem

f) Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas e apresentadas nas rubricas “Outros ativos correntes”, “Outros passivos correntes” do balanço e “Diferimentos” do balanço.

A7) Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

A8) Imparidades

Se existir uma evidência objetiva de imparidade, é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

A evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos está em imparidade inclui dados observáveis, designadamente sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- Seja provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;

A9) Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos não reembolsáveis, para o financiamento de ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos fundos patrimoniais”, e serão transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios que são concebidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos do exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

3.2 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, não foram identificados erros materiais relativos a períodos anteriores, nos termos do ponto 6.9 da NCRF-ESNL.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

4. Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, apresentam-se no seguinte quadro:

Ativos Fixos tangíveis	31-12-2024	Adições	Alienações	Abates	31-12-2023
Terrenos e recursos naturais	1 323,29 €				1 323,29 €
Edifícios e outras construções	3 210 998,34 €				3 210 998,34 €
Equipamento básico	283 944,61 €	5 432,00 €		13 240,75 €	291 753,36 €
Equipamento de transporte	2 708 774,52 €	338 904,85 €		47 116,01 €	2 416 985,68 €
Equipamento administrativo	28 545,48 €				28 545,48 €
Outros ativos tangíveis	66 509,04 €	7 834,50 €			58 674,54 €
Ativo Bruto	6 300 095,28 €	352 171,35 €	0,00 €	-60 356,76 €	6 008 280,69 €
Depreciações acumuladas	4 317 875,62 €	232 576,72 €	0,00 €	-60 356,76 €	4 145 655,66 €
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	1 882 141,13 €	34 192,35 €			1 847 948,78 €
Equipamento básico	244 290,75 €	23 981,22 €		-13 240,75 €	233 550,28 €
Equipamento de transporte	2 133 823,19 €	171 998,89 €		-47 116,01 €	2 008 940,31 €
Equipamento administrativo	28 545,48 €				28 545,48 €
Outros ativos tangíveis	29 075,07 €	2 404,26 €			26 670,81 €
Quantia escriturada	1 982 219,66 €	232 576,72 €	-	-60 356,76 €	1 862 625,03 €
Bens do patrim. Hist. e cultural					
Quartel "antigo"	1 496 393,69 €				1 496 393,69 €
Quartel Séc. XXI	1 714 604,65 €				1 714 604,65 €
Quantia escriturada	3 210 998,34 €				3 210 998,34 €

Durante o ano 2024 foram abatidos bens inoperacionais e obsoletos, nomeadamente mangueiras e agulhetas, fardamento variado e diversas ferramentas e utensílios de desgaste rápido, 100% dos quais encontravam-se totalmente depreciados.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Venda Viaturas/Abate de viaturas:

- ABTM 18 matr. 19-HS-93, valor contabilístico €47.116,01 (totalmente depreciada)

Aquisição:

- Contentor Tanque de Água, valor contabilístico €68.909,80;
- VDTD 14 matr. AX-22-RQ, valor contabilístico €63.500,00;
- VTTP 04 matr. BL-53-GI, valor contabilístico €70.430,00;
- ABSC 05 matr. BM-63-NE, valor contabilístico €94.276,43
- TP 08 matr. BL-62-GE, valor contabilístico €41.788,62



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

5. Rédito e outros rendimentos

A quantia de cada categoria significativa de rédito e outros rendimentos reconhecida durante os períodos de 2024 e 2023, apresentam-se no quadro seguinte:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2024			2023	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Transporte de doentes	509 362,11	68,82%	14,37%	445 363,01	76,25%
Quotas dos associados	41 943,67	5,67%	36,58%	30 709,00	5,26%
Lavagens de pavimento	12 440,00	1,68%	1,81%	12 218,40	2,09%
Abertura de portas	666,66	0,09%	105,00%	325,20	0,06%
Transporte de água	3 293,30	0,44%	52,40%	2 161,00	0,37%
Transporte de cadáver	7 317,00	0,99%	13,09%	6 469,80	1,11%
Piquetes de prevenção	512,19	0,07%	(60,60%)	1 300,00	0,22%
Outros rendimentos e ganhos					
Sala de formação	0,00	0,00%	(100,00%)	640,00	0,11%
Formação	1 968,00	0,27%	10,01%	1 788,94	0,31%
Arrendamento salão/ cozinha	19 340,00	2,61%	0,00%	6 429,20	1,10%
Antena da Vodafone	15 000,00	2,03%	(0,49%)	15 073,67	2,58%
Rendimentos BAL (refeições)	38 641,40	5,22%	0,00%	5 711,17	0,98%
Sucata	1 014,01	0,14%	(31,75%)	1 485,83	0,25%
Injunção	2 450,00	0,33%	(12,37%)	2 796,00	0,48%
Promoção para a captação de fundos	81 024,33	10,95%	79,12%	45 235,55	7,74%
OFF - Road	32 750,01	4,42%	0,00%	12 470,00	2,13%
AlbConvida/ Festival Pão	11 760,00	1,59%	(23,28%)	15 329,25	2,62%
Expo Florestal	17 500,00	2,36%	0,00%	0,00	0,00%
Espectáculo Fernando Daniel	14 400,00	1,95%	0,00%	0,00	0,00%
Eventos diversos	4 614,32	0,62%	221,26%	1 436,30	0,25%
Consignação de IRS	5 215,23	0,70%	(18,24%)	6 378,48	1,09%
Totais	740 187,90	1,00	27%	584 085,25	1,00



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ. N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

6. Subsídios do Governo e apoios do Governo

6.1. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Relação dos subsídios obtidos		Câmara	ANPC	INEM	JUNTAS DE FREGUESIA
Subsídios relacionados com rendimentos	EIP'S	111 874,69	102 382,92		
	BAL/ Despesas Fogos		100 937,82		
	Seguro de saúde	17 906,64			
	Outros Subsídios à exploração	100 000,00	88 689,96	247 247,49	7 150,00
Totais		229 781,33	292 010,70	247 247,49	7 150,00

Descrição do bem	Imputação de Subsídios			
	Aquisição		Subsídio	
	Ano	Valor	Valor	Entidade
Aquisição da ABSC 02	2023	86 487,81 €	86 487,81 €	Câmara Municipal
Aquisição da VDTD 11	2023	54 471,55 €	27 235,78 €	Câmara Municipal
Aquisição da VTTP 04	2024	70 430,00 €	19 146,00 €	Câmara Municipal
Contentor de Água	2024	68 909,80 €	68 909,80 €	Câmara Municipal
Aquisição da ABSC 05	2024	94 276,43 €	94 276,43 €	Câmara Municipal
Aquisição da TP08	2024	41 788,62 €	12 536,59 €	Câmara Municipal
Aquisição VDTD 20/21 e VSGE	-	- €	36 747,46 €	Câmara Municipal
TOTAL			345 339,87 €	
Aquisição da VDTD 11	2023	54 471,55 €	27 256,65 €	Juntas de Freguesia

Juntas de Freguesia	31/12/2024	31/12/2023
Alb.-a-Velha e Vale Maior	*	9 561,60
Alquerubim	800,00	2 715,52
Angeja	0,00	2 705,58
Branca	3 000,00	13 261,54
Ribeira de Fráguas	2 500,00	6 000,00
S.João de loure e Frossos	750,00	6 512,41
Macinhata	100,00	0,00

*Oferta de parte do cabaz de Natal e quotização de 1.440€/ano.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Descrição	Particulares	Empresas	Peditórios	
Donativos	2 911,50 €	65 915,44 €	8 745,86 €	2024
Donativos	1 725,82 €	63 812,35 €	685,06 €	2023

7. Instrumentos financeiros

7.1 Outros créditos, ativos e passivos não correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas de outros créditos e ativos não correntes e outras dívidas a pagar apresentam a seguinte composição:

		31-12-2024	31-12-2023
		Quantias brutas	Quantias brutas
Ativos financeiros	Cientes e utentes	232 657,47	100 140,38
	Outras contas a receber	53 895,40	77 671,15
		286 552,87	177 811,53
Passivos financeiros	Fornecedores	122 274,28	78 210,55
	Estado e outros entes públicos	25 816,08	19 799,74
	Outras contas a pagar	115 433,41	87 235,92
		263 523,77	185 246,21

7.2 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de “Financiamentos obtidos” apresentava a seguinte decomposição:

CCAM	31-12-2024	31-12-2023
	Não corrente	Não Corrente
CCAM		
Novo Quartel	0,00	5 390,78
VDTD's	8 794,93	17 036,13
VDTD21/VSGE	81 563,42	107 183,65

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo, de acordo com o método do juro efetivo. Os gastos de financiamento em 2024 e 2023 foram os que abaixo se apresentam:

Gastos com financiamento	31-12-2024	31-12-2023
Juros de financiamento	6 964,90	4 587,73



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

8. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de “caixa e depósitos bancários” apresenta a seguinte composição:

Caixa e depósitos bancários	31-12-2024	31-12-2023
Caixa	958,07	958,07
Bancos		
CCAM (conta novo quartel)	4 746,72	10 564,45
CGD	313,27	313,27
CCAM	84 999,30	113 666,62
Montepio	8 270,35	7 963,19
CCAM (investimentos)	12 233,07	13 335,74
CCAM (OFF ROAD)	665,54	130,14

9. Gastos com seguros

Seguros	2024	2023
Seguros Multi-risco	402,20 €	385,01 €
Seguros Viaturas	16 639,93 €	16 422,58 €
Seguros Resp. Civil	531,13 €	225,00 €
Seguro Ac. Pessoais - voluntarias	0,00 €	0,00 €
Cães	100,00 €	90,00 €

10. Imposto sobre o rendimento

A Associação é um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 2.º do Código do IRC (CIRC), sendo a base deste imposto o rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeito de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC.

Nos termos do artigo 53.º do CIRC, rendimento global é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos, das várias categorias determinadas nos termos do IRS, aplicando-se à determinação do lucro tributável as disposições do CIRC.



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Ao rendimento global são dedutíveis, até à respetiva concorrência, os gastos comprovadamente relacionados com as respetivas atividades.

O artigo 54.^a do CIRC dispõe que, os gastos comprovadamente indispensáveis à obtenção dos rendimentos que não tenham sido considerados na determinação do rendimento global e que não estejam especificamente ligados à obtenção dos rendimentos não sujeitos ou isentos a IRC são deduzidos, no todo ou em parte, a esse rendimento global, para efeitos de determinação da matéria coletável, de acordo com as seguintes regras:

- a) Se estiverem apenas ligados à obtenção de rendimentos sujeitos e não isentos, são deduzidos na totalidade ao rendimento global;
- b) Se estiverem ligados à obtenção de rendimentos sujeitos e não isentos, bem como à de rendimentos não sujeitos ou isentos, deduz-se ao rendimento global a parte dos gastos comuns que for imputável aos rendimentos sujeitos e não isentos. A parte dos gastos comuns a imputar é determinada através da repartição proporcional daqueles ao total dos rendimentos brutos sujeitos e não isentos e dos rendimentos não sujeitos ou isentos. Os gastos comuns são dedutíveis até à concorrência do rendimento global.

Assim, são rendimentos não sujeitos a IRC as quotas pagas pelos sócios em conformidade com os estatutos e os subsídios à exploração, os quais, em 2024, ascenderam a 913.161,16 euros (em 2023 ascenderam a 811.208,84 euros).

Também de acordo com o artigo 55.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) são isentos de IRC os rendimentos da associação no âmbito dos seus fins estatutários (transportes de doentes, donativos). Em 2024, os rendimentos isentos atingiram o valor de 593.550,14 euros (em 2023: 517.964,72 euros).

Os rendimentos sujeitos e não isentos a IRC: transporte de água, aberturas de porta, etc. e todos os outros rendimentos que não são rendimentos isentos ou não sujeitos a IRC, com um valor de 198.178,89 euros (em 2023: 143.610,77 euros).



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Repartição dos rendimentos				
Proveitos				
Conta: Nome	Sujeitos	Não Sujeitos	Isentos	Total
721 Transporte de doentes	0,00	0,00	509 362,11	509 362,11
722 Quotas	0,00	41 943,67	0,00	41 943,67
722 Tranp. Agua, abert.portas, ect	24 229,15	0,00	0,00	24 229,15
723 Promoção p/ capt. Recursos	63 524,33	0,00	0,00	63 524,33
751/2 Subs. À exploração	0,00	778 992,36	0,00	778 992,36
753 Donativos empresas e Particular	0,00	0,00	77 572,80	77 572,80
788 Outros Rendimentos	110 425,41	92 225,13	6 615,23	209 265,77
Total [1]	198 178,89	913 161,16	593 550,14	1 704 890,19
Apuramento da percentagem de imputação dos custos comuns				
Peso no total dos específicos	11,62%			

Cálculo dos gastos comuns:

$$\frac{C}{C+D+E} * B$$

C - Montante dos rendimentos brutos sujeitos e não isentos	198 178,89 €
D - Valor dos rendimentos brutos isentos	593 550,14 €
E - Valor dos rendimentos brutos não sujeitos	913 161,16 €
B - Gastos	1 703 505,07 €

	GLOBAL	SUJEITA	N/SUJEITA	ISENTA
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1 704 890,19	198 178,89	913 161,16	593 550,14
TOTAL DOS CUSTOS	1 703 505,07	198 017,88	0,00	1 505 487,19
RESULTADO LÍQUIDO	1 385,12	161,01		-911 937,05



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

RESULTADO LIQUIDO	1 385,12	161,01	-911 937,05
Correcções fiscais a ACRESCER		1 108,69	
Correcções fiscais a DEDUZIR		0,00	
Sub-Total	1 385,12	1 269,70	-911 937,05
Prejuízos Fiscais	0,00		0,00
RESULTADO FISCAL	1 385,12	1 269,70	-911 937,05
Colecta dos rendimentos comerciais	Taxa		
Colecta dos rendimentos de capital	21,00%		
Estimativa de imposto na DR	D240 x 21,0%	266,64	

A atividade sujeita e não isenta de IRC apresenta em 2024 um resultado positivo de 1.269,70 euros, resultante da imputação dos gastos específicos e dos gastos comuns de acordo com o nº 2 do artigo 54º do Código do IRC, resultando a existência de imposto a pagar de 266,64 euros.

11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Estado e outros entes publicos	2024	2023
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimento	3 307,48 €	3 069,78 €
IRC	266,64 €	233,87 €
Imposto de valor acrescentado	6 662,56 €	3 190,33 €
Contribuições para a segurança social	15 625,40 €	13 539,63 €



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ. N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

12. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Fundos Patrimoniais	31-12-2024	31-12-2023
Fundos	394 323,56 €	394 323,56 €
Resultados transitados	- 128 220,29 €	- 142 085,52 €
Reservas fundos de solidariedade social	309 794,18 €	309 794,18 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 457 608,84 €	1 303 217,69 €
Resultado líquido do período	1 118,48 €	13 865,53 €
Total	2 034 624,77 €	1 879 115,44 €

13. Benefícios dos empregados:

O número médio de empregados durante o ano foi de: 40 trabalhadores.

Gastos com pessoal	2024	2023
Remunerações	696 039,67 €	591 910,63 €
Encargos com remunerações	139 930,77 €	118 158,40 €
Indemnizações	0,00 €	4 280,00 €
Seguro de acidentes de trabalho	15 288,67 €	12 833,00 €
Gastos de ação social	294,60 €	317,14 €
Formação	3 895,90 €	3 339,90 €
Fardamento	40 968,43 €	19 504,36 €
Piquetes e pernoitas	47 906,28 €	44 913,31 €
Despesas médicas e outras	795,91 €	805,00 €
Medicina no trabalho	1 365,00 €	1 260,00 €
Despesas diversas	871,95 €	664,04 €
Seguro de saúde	21 056,19 €	21 987,68 €
FGCT	0,00 €	57,20 €

14. Certificação Legal de Contas

De acordo com os limites previstos no artigo 262.º do Código das Sociedades Comerciais a Associação não ultrapassou dois dos três requisitos estabelecidos durante dois exercícios consecutivos:

- Total do balanço: €1.500.000
- Total das vendas líquidas e outros proveitos: €3.000.000
- Número médio de trabalhadores: 50



R. Dr. José Henriques, Nº 1
Apartado 111
3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA λ N.I.P.C. 501 138 617
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA Nº 001

Assim, para o ano de 2025, a Associação não está obrigada a proceder à certificação legal de contas por um Revisor Oficial de Contas (ROC), conforme previsto na legislação em vigor.

15. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

A Direção é composta por 9 membros (7 efetivos e 2 suplentes), não tendo ocorrido alterações no período de relato financeiro.

Não existe qualquer remuneração concedida aos membros do órgão da Direção.

Albergaria-a-Velha,

A Direção

O CC¹

¹ Contabilista Certificado n.º 80725